

O Blog “SITE”: Estudos Sobre Sociedade de Informação e Tecnologias¹

Gustavo Nery DUTRA GUEDES²
Virna Maria BENEVIDES ALVES³
Jan Klever Oliveira LINHARES⁴
Alessandra Oliveira ARAÚJO⁵
Universidade de Fortaleza, Fortaleza, CE

RESUMO

O projeto do *blog* SITE, que traz em sua abreviação o título da disciplina de Sociedade de Informação e Tecnologias, tem como principal objetivo modernizar as vias de aprendizagem por meio da tecnologia, disseminando uma cultura ainda pouco explorada no ambiente acadêmico. Atualizado por alunos, eles são responsáveis por visualizar, publicar e editar textos que abordam conteúdos estudados em sala de aula. O *blog* foi concebido e é gerenciado pelos monitores da disciplina, sendo dividido em três principais seções que organizam as postagens e facilitam o acesso, tanto por alunos quanto por externos interessados; são elas: “Verbetes”, “Relatos” e “Trabalhos”. O presente artigo irá expor o conceito do *blog* em questão e tratar de aspectos técnicos utilizados para o desenvolvimento da página.

PALAVRAS-CHAVE: Blog; Informação; Tecnologia; Sociabilidade.

1 INTRODUÇÃO

Surgido como uma atividade de extensão da disciplina “Sociedade de Informação e Tecnologias” (código H837), ofertada aos cursos de comunicação da Universidade de Fortaleza, o *blog* “SITE”⁶ (sigla que abrevia a nomenclatura da cadeira) teve suas primeiras postagens realizadas em 2010, estendendo-se às diversas turmas da disciplina desde então. No entanto, em 2015, o portal recebeu reformulação, tornando-se uma ferramenta dinâmica e essencial para ampliar as discussões iniciadas em sala de aula. A iniciativa veio dos monitores da disciplina, que são responsáveis por

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria VI - Rádio, TV e Internet, modalidade RT06 - Blog (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade de Fortaleza, Unifor. E-mail: gustavonerydg@gmail.com.

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Fortaleza, Unifor. E-mail: virnamariabenevides@gmail.com.

⁴ Estudante do 6º. Semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da Faculdade 7 de Setembro, Fa7. E-mail: janklever@gmail.com.

⁵ Orientadora do trabalho. Professora de Comunicação Social da Universidade de Fortaleza, Unifor. E-mail: alessandraoliveira@unifor.com.br

⁶ Disponível na URL <<https://sociedadedeinformacaoetecnologias.blogspot.com.br/>>

gerenciar as postagens e discussões, onde a professora intervém como colaboradora na sugestão de assuntos e atividades.

Acessados diversas vezes em nosso cotidiano, os *blogs* carregam uma esfera de possibilidades que permitem sua adequação e molde aos interesses de quem deseja produzir conteúdo para a *web*. Os autores Ana Carmen Foschini e Roberto Romano Taddei (2006) definem *blog* como um espaço virtual que inicialmente surgiu como diário pessoal e hoje evoluiu para um patamar que envolve diversificados assuntos, desde de dicas de viagem e decoração, até novidades sobre o mundo.

Blogs são páginas da internet atualizadas regularmente por uma pessoa ou um grupo. Temáticos ou não, eles podem trazer textos, imagens, áudios, vídeos, gráficos e quaisquer arquivos multimídia. Blogs nasceram como diários pessoais e extrapolaram essa dimensão, sendo uma espécie de filtro do ciberespaço, mapas para navegar no infinito de páginas da world wide web. Indicam os melhores lugares para visitar, trazem novidades, dão abrigo a aspirações literárias e poéticas, a protestos e controvérsias, ao deboche e ao humor. (FOSCHINI, TADDEI, 2006, p. 9)

Dentro deste conceito, vemos que, por ser essencialmente um espaço expositor, o *blog* é uma ferramenta amplamente presente na rede mundial de computadores, sendo de fácil organização, acesso e modificação. Desde seu *boom*, em 1999, este mecanismo, por ser tão mutável e interativo, além de muitas vezes gratuito, propõe transformações contínuas no uso e apropriação da internet.

Oliveira (2009) afirma a existência de inúmeras páginas de *blog* alimentadas por homens e, principalmente, por mulheres, que dissertam sobre suas vidas pessoais e sobre suas conquistas diárias, e o fazem de maneira interativa, utilizando-se de ferramentas multimídia, principalmente vídeos e imagens. No entanto, a autora ainda assume a existência de outras formas de vida dentro do universo do *Blogger*, citando os portais que abordam diferentes temáticas, incluindo noticiários, conteúdos culturais e debates políticos.

A disponibilidade de centenas de ferramentas de postagem de *blogs*, muitas delas gratuitas, fez com que, rapidamente, homens e, especialmente, mulheres do mundo inteiro postassem suas vidas em formas de textos. *Blogs*, então, passam a desempenhar funções variadas, desde o modelo de filtro de notícias de Jorn Barger,

passando por conteúdos jornalísticos, educacionais, políticos e culturais ou até mesmo meros diários íntimos, no qual o blogueiro escreve, com detalhes, sobre o seu dia-a-dia. (OLIVEIRA, 2009, p.56-57)

Ainda segundo a autora, a partir dessa intensa imersão heterogênea, a dinâmica na *web* passou por fortes transformações, modificando o processo de entrega e de uso de conteúdos na internet. Uma rede mais inclusiva começa a se formar, possibilitando a interação entre pessoas de diferentes interesses, que optam por escrever de maneira simples e acessível sobre qualquer assunto.

O uso do *blog* não limita-se à expressão pessoal; todo o conteúdo que é postado vira pauta. Um dos grandes diferenciais da ferramenta, por exemplo, é utilizar-se de um dos princípios-base da internet: a atualização contínua. Nisto, as notícias publicadas podem ser facilmente alteradas a partir da ocorrência dos fatos, e uma simples pesquisa pode renovar-se e ganhar extensão ilimitada. A velocidade do fluxo informacional é posta em destaque na própria existência do *blog*.

Graças à velocidade e à agilidade que proporciona na difusão de informações, o *blog* é um espaço para troca de conhecimento, inclusive acadêmico. O novo, o extraordinariamente novo, hoje é freqüentemente divulgado primeiro em um *blog*, depois nos meios de comunicação de massa. (FOSCHINI, TADDEI, 2006, p. 10)

No presente trabalho realizado pelo *blog* SITE, as postagens são escritas essencialmente por alunos, permitindo a produção dinâmica de conteúdo relacionado à debates teóricos, visto que a disciplina trabalha temas como a sociabilização, a construção de redes e as novas relações com o espaço real/virtual sob a perspectiva de diferentes autores, como Marc Augé, Manuel Castells, Scott McQuire, André Lemos, Henry Jenkins e Zygmunt Bauman.

2 OBJETIVO

O *blog* SITE propõe uma abordagem pouco explorada nos espaços acadêmicos até então, pois objetiva trazer novas noções de participação e integração ao incentivar a produção colaborativa de conteúdos, indo muito além do que é proposto

pelo professor e trazendo assuntos relevantes e cotidianos para o espaço digital. Nesta metodologia de ensino, as postagens tornam-se material didático da disciplina, pois é a partir delas que os estudantes entram em contato com os temas em discussão e tornam-se produtores de conhecimento a partir de suas perspectivas. “Com as tecnologias, faz-se uma busca de informação na rede, a mesma que se debate, se critica ou se compartilha. Assim, os alunos aprendem a buscar e contrastar a informação para debater nas aulas temas da atualidade.” (ROSA, ISLAS; 2009, p. 172)

Outro intuito do *blog* é servir como uma opção de pesquisa àqueles que buscam conhecimento de assuntos que abrangem a disciplina. Listando trabalhos realizados pelos próprios alunos e uma extensa quantidade de verbetes e suas definições, o SITE visa cumprir com sua proposta de disseminar novos conhecimentos e facilitar aprendizados, atraindo também a participação, por meio de comentários, visualizações e compartilhamentos, de interessados externos.

3 JUSTIFICATIVA

O *blog* SITE foi concebido sob a perspectiva de trazer experiências interativas que envolvam temas abordados na disciplina utilizando-se de plataformas digitais no auxílio da compreensão desses conteúdos. Como futuros comunicadores sociais, os graduandos são incentivados a exercer um contato maior com ferramentas tão necessárias no cotidiano contemporâneo para a expressão de informações.

A implementação das novas tecnologias na educação está criando espaço de apropriação significativa das mesmas. [...] Com a incursão das tecnologias no âmbito docente, o centro do saber, pelo menos o que se considera legítimo, deixa de ser os centros educativos, que têm sido questionados, e passa a apontar como saída possível a modificação das estratégias de ensino com as novas propostas didáticas. (ROSA, ISLAS, 2009, p. 169)

A iniciativa de trazer à sala de aula conteúdos que conversam e desfrutam da tecnologia é uma abordagem que segue o questionamento: “Por que não inovar a maneira de lecionar?”. Por tratar-se de uma disciplina que remete ao fluxo informacional e à inteligência tecnológica, a atualização do *blog* propõe e estimula um viés prático do conteúdo apresentado, pois a melhor maneira de entender os conceitos é

apropriando-se deles. Nisto, a aplicação da convergência de mídias, redes e *interfaces* e a manifestação pessoal do argumento assimilado ganham uma esfera perfeita sob esta plataforma.

Para Rosa (2009), os *blogs* são ferramenta frequente entre os alunos, sendo esquecida diversas vezes de ser também ferramenta da universidade. A ideia consistiu em desenvolver um canal mais direto entre conteúdo apresentado pelo professor e assimilação contemporânea por parte dos alunos, que já são usuários da plataforma e dominam as técnicas necessárias para o uso. O principal efeito dessa iniciativa é a expansão da participação e do interesse em sala de aula, que ainda segundo Rosa (2009), é a consequência do desejo de exercer papel principal, auxiliando na construção de uma notícia, um assunto, uma abordagem.

E, quanto aos *blogs*, embora existam pretensões individuais de se tirar partido, não são uma ferramenta freqüente nas universidades, mas sim entre os universitários. Os *blogs* são muito populares e estão sendo adotados massivamente pelos jovens graças a sua gratuidade e sua alta capacidade de difusão da informação, além de os internautas quererem ser protagonistas com sua participação, colaboração e interatividade em benefício próprio. (ROSA, ISLAS, 2009, p. 170-171, 172)

É dentro dessa facilidade de uso dos *blogs* e seu já domínio por parte dos estudantes, que a ferramenta encontra sua eficácia no ambiente acadêmico. Além disso, para a realização das postagens, há também o estímulo à integração social entre os alunos, visto que o conteúdo pode ser produzido de forma coletiva. Uma das coisas que o *blog SITE* busca é promover interações não somente no espaço virtual, com indivíduos externos às turmas da disciplina, mas fundir virtual e real, incentivando os alunos a praticá-las no contexto social.

Essa é a prática utilizada pelo *SITE*: há uma sugestão direcionada aos alunos para que eles construam e desenvolvam seus próprios conceitos a partir das discussões presenciais em sala e das discussões virtuais por meio de postagens. Rosa (2009, p. 173), afirma existir a necessidade do incentivo de “enfrentamento à tecnologia, desde a intuição e a reflexão”, ratificando a eficácia do método utilizado.

A construção do *blog* SITE valoriza a reflexão, percepção e expressão dos alunos. Sua existência é importante por permitir a elaboração de um conteúdo autêntico e que dá voz aos estudantes e sua compreensão daquilo que é discutido no âmbito estudantil.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O SITE foi desenvolvido na plataforma de *blogs*, *Blogger*, uma das mais antigas e bem disseminadas para publicações do tipo. Sua escolha deu-se principalmente à sua gratuidade, facilidade de uso e toda sua integração com as demais ferramentas do Google, o que favorece a aceitação por parte dos estudantes.

Em 1998, o número de blogs chegava apenas a 20 e, em 1999, foram incorporadas à internet as primeiras ferramentas gratuitas para a edição e publicação de blogs: *Pitas*, no mês de julho, e *Blogger*, em agosto. *Pitas* e *Blogger* contribuíram para incrementar o número de blogueiros, ampliando, portanto, as possibilidades expressivas de um novo ambiente de comunicações que se desenvolve rapidamente na internet: a blogosfera. (ROSA, ISLAS, 2009, p. 166)

O minimalismo, com origem na arquitetura na década de 1950, destacou-se em “trabalhos com linhas decididas, numa *gestalt* extremamente forte, ausência de adornos e qualquer informação supérflua para a pura apreciação de determinada obra” (FERREIRA, 2008, p. 3). Foi com base nisso que redefinimos, em 2015, a maneira como o conteúdo do *blog* era apresentado e passamos para um *layout* simples, direto e sem cores (Figura 1 - Esquerda), deixando o colorido apenas para as postagens, onde os alunos são incentivados a inserir imagens. A simplicidade explorada no SITE torna sua navegação fácil e intuitiva.

A escolha da tipografia teve como objetivo relacionar-se harmonicamente com as formas e os blocos de texto. Utilizamos uma família tipográfica sem serifas desenvolvida em tensão vertical e otimizada para *web* e interfaces móveis. Com diferentes pesos fizemos com que o resultado visual apresentasse contraste de forma moderna e elegante, casando-se com postagens elaboradas em parágrafos curtos, de formatação justificada, tornando a leitura mais fácil e agradável, especialmente em dispositivos portáteis (Figura 1 - Direita).

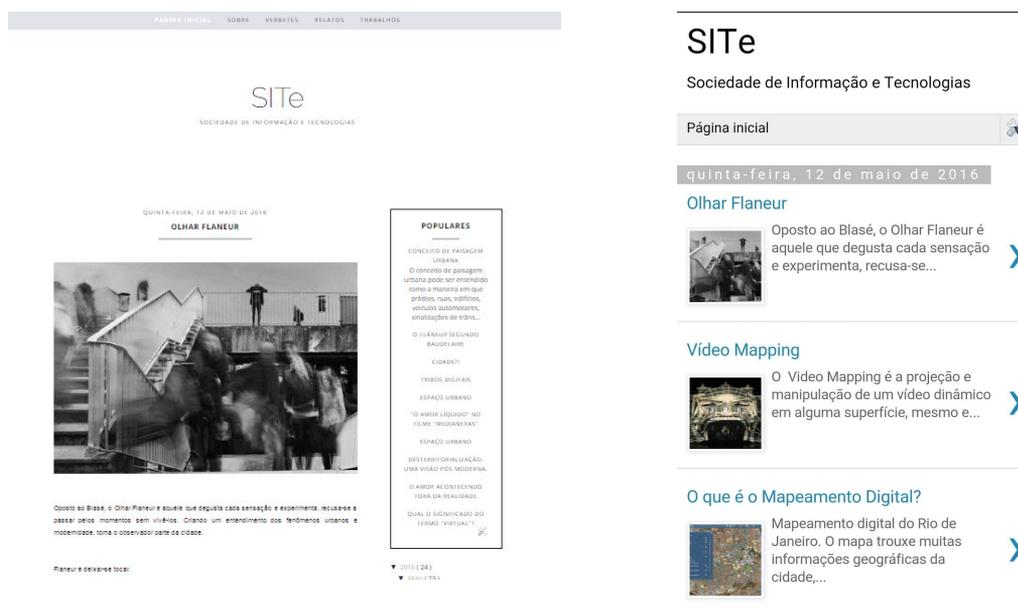


Figura 1. Esquerda: captura de tela da página inicial do *blog* SITE em sua versão *web*; Direita: captura de tela do *blog* em versão para dispositivos móveis. Fonte: <https://sociedadedeinformacaoetecnologias.blogspot.com.br/>. Acesso em: 30 Maio 2016.

O *blog* SITE é gerenciado pelos dois monitores da disciplina, que acompanham e editam as postagens dos alunos, além de organizar os conteúdos e criar os seus próprios. Ele é usado tanto como metodologia quanto como material didático, pois serve como um guia das tecnologias discutidas durante as aulas e permite que os alunos as testem.

Quanto às buscas, para facilitar a localização de textos específicos, todos são organizados por sua data de postagem, em uma barra lateral. Também é possível visualizar os textos mais populares, que são destacados na área direita do *blog*, em um bloco disposto pelo *layout*.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Os principais temas abordados pelo *blog* SITE são a tecnologia, a sociabilidade e as relações do indivíduo no espaço real *versus* o virtual. Como já discutido por Foschini e Taddei (2006, p.20), a própria *web* pode tornar-se tema de uma

infinidade de *blogs*, visto que inovações tecnológicas interessam a uma grande quantidade de pessoas. Dentro desta proposta, o nosso *blog* divide-se principalmente em três seções:

- “Verbetes”, onde os alunos apresentam e explicam termos relacionados à tecnologia na contemporaneidade, constituindo um glossário que reúne percepções a cerca dos temas;
- “Relatos”, uma área destinada à crônicas pessoais que encontram relação com os assuntos discutidos em sala de aula;
- “Trabalhos”, espaço dedicado à divulgação de pesquisas e resumos realizados durante a disciplina de Sociedade da Informação e Tecnologias, criado para valorizar a produção acadêmica.

As seções em questão, assim como outras postagens realizadas no *blog*, seguem a dinâmica da *Web 2.0*, explicada por Bruno (2004, p. 125), em um processo de geração de conteúdos pela participação de usuários. O *blog* SITE é essencialmente colaborativo, de forma que a participação dos estudantes, assim como a repercussão do que escrevem, é o mote de sua existência.

As postagens buscam seguir a convergência de mídias proposta por Jenkins (2009), ao contemplarem a possibilidade de união entre textos, imagens, vídeos, *links* e outros conteúdos. O *feed* do SITE pode ser atualizado de formas diversas; algumas postagens, por exemplo, já apresentaram listas de conteúdo audiovisual e literário relacionado aos debates da disciplina. A imensa quantidade de produtos que abordam os temas presentes no *blog* permite, inclusive, que os alunos expressem seu potencial crítico na elaboração de resenhas, baseando seus argumentos naquilo que é estudado em sala de aula. Há também a divulgação de conteúdo informativo e de pesquisas, em postagens que geralmente enquadram-se nas seções “Verbetes” e “Trabalhos”, e que servem como contribuição no apuramento e aprendizado de conceitos acadêmicos.



Figura 2. Visão geral das estatísticas de visualizações de página do *blog* SITe durante maio de 2016.
Fonte: Estatísticas *Blogger*/Arquivo pessoal. Acesso em: 30 Maio 2016.

Por conferir total liberdade de participação aos estudantes, o *blog* SITe não possui dias específicos para manter a periodicidade em suas publicações. No entanto, por ser uma ferramenta pedagógica, está diretamente relacionado com as atividades da disciplina e com o cotidiano dos alunos e monitores, sendo atualizado com a frequência necessária para permanecer atual e relevante. A prova disso está na quantidade relativamente alta de visualizações, que costumam aproximar-se de cem por dia e duas mil por mês (Figura 2).

6 CONSIDERAÇÕES

O *blog* SITe, ao ser atualizado por alunos de diversas turmas da disciplina de Sociedade da Informação e Tecnologias, proporciona frequentemente um diálogo entre graduandos e os conceitos abordados em sala de aula, derrubando paredes entre mundo e Universidade, já que está disponível na internet, e favorecendo a interação de teoria e prática.

Dinamizando a forma de aprendizagem por meio da plataforma, ficou claro o maior interesse por parte dos alunos nos conteúdos da disciplina, já que são capazes de relacioná-los com assuntos atuais e vigentes, possibilitando a associação de teoria e realidade, e assim sinergizando e aproximando comunicadores sociais e assuntos pertinentes às novas sociabilidades.

Para um estudante da disciplina, é relevante participar do processo que desenvolveu o SITe por possibilitar a criação de uma ferramenta que subsidia pesquisas acerca de diversos conceitos, em diversos locais e de forma atual, além de proporcionar

aos alunos da comunicação uma plataforma que protagoniza seus saberes e suas perspectivas.

O *blog* SITE tem a intenção de perdurar por entre os anos e as gerações tão moventes e mutáveis de estudantes da Comunicação Social, acompanhando as novas tecnologias e as novas interpretações do meio social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUNO, Fernanda. **Máquinas de ver, modos de ser: vigilância, tecnologia e subjetividade.** Porto Alegre: Sulina, 2013. Disponível em: <https://ecomig2014.files.wordpress.com/2014/08/20-01_mc3a1quinas-de-ver-modos-de-ser_in_ternet.pdf>. Acesso em: 19 de maio de 2016.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2003.

DEUZE, M. **O jornalismo e os novos meios de Comunicação Social.** Comunicação e Sociedade, v. 9, n. 10, p. 15-37, 2006. Disponível em: <<http://revistacomsoc.pt/index.php/comsoc/article/view/1152/1095>>. Acesso em: 19 de maio de 2016.

FERREIRA, Eduardo Camillo Kasparevicis. **Minimalismo, design minimalista, e suas influências.** São Paulo: UNICAMP, 2008. 22p. Disponível em: <http://www.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/Arquitetural/design%20de%20lumin%20E1rias/minimalismo_design_minimalista_e_suas_influencias.pdf>. Acesso em: 22 de maio de 2016.

FOSCHINI, Ana Carmen; TADDEI, Roberto Romano. **Coleção Conquiste a Rede: Blog.** Disponível em: <https://pt.globalvoices.org/wp-content/uploads/2007/08/conquiste_a_rede_blog.pdf>. Acesso em: 20 de maio de 2016.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência.** 2 ed. São Paulo: Aleph, 2009.

OLIVEIRA, R.M.C. **Ciberespaço e a escrita de si na contemporaneidade.** In: AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra Portella (Org.). *Blog.com: estudo sobre blog e Comunicação.* Disponível em: <<http://www.razonypalabra.org.mx/libros/libros/blogfinal.pdf>>. Acesso em: 20 de maio de 2016.

ROSA, Helaine Abreu; ISLAS, Octávio. **Contribuição dos blogs e avanços tecnológicos na melhoria da educação.** In: AMARAL, Adriana; RECUERO, Raquel; MONTARDO, Sandra Portella (Org.). *Blog.com: estudo sobre blog e Comunicação.* Disponível em: <<http://www.razonypalabra.org.mx/libros/libros/blogfinal.pdf>>. Acesso em: 20 de maio de 2016.